

### **Cesta básica do Nordeste registrou alta de 3,21% em março**

O custo do conjunto de alimentos essenciais subiu +1,64% no Brasil em março de 2020, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Em virtude da pandemia da Covid-19, a pesquisa foi suspensa em 18/03 em todas as 17 capitais onde é realizada mensalmente. Os dados aqui publicados são relativos ao período compreendido entre 01 e 18 de março. Nesse sentido, o Nordeste obteve a maior variação no mês (+3,21%), ficando o Norte (-3,27%) com queda no custo da cesta. Seguem as oscilações nas demais regiões: Sul (+2,90%), Centro-Oeste (+1,77%) e Sudeste (+1,75%).

A cesta básica, em março, subiu em 15 das 17 capitais pesquisadas. Os aumentos mais expressivos ocorreram em Campo Grande (+6,54%), Rio de Janeiro (+5,56%), Vitória (+5,16%) e Aracaju (+5,12%). Declínios foram verificados em Belém (-3,27%) e São Paulo (-0,24%).

Em março, os maiores impactos no índice nacional vieram do aumento do preço do tomate (variação de +8,7% e impacto de +1,1 p.p.); banana (variação de +2,5% e impacto de +0,2 p.p.); e arroz, farinha e batata (variação de +5,9% e impacto de +0,2 p.p.).

No Nordeste, os maiores aumentos no custo da cesta básica em março ocorreram em Aracaju (+5,10%), seguida por Natal (+4,95%), Salvador (+3,20%), Recife (+3,10%), Fortaleza (+2,60%) e João Pessoa (+2,49%). No índice do Nordeste, os maiores aumentos ocorreram no preço do tomate (variação de +15,2% e impacto de +2,6 p.p.); banana (variação de +5,4% e impacto de +0,5 p.p.); leite (variação de +2,1% e impacto de +0,1 p.p.); feijão (variação de +2,1% e impacto de +0,1 p.p.); e pão (variação de +0,7% e impacto de +0,1 p.p.).

Incrementos expressivos de preços foram verificados no tomate (+27,0% em Aracaju); banana (+16,2% em Salvador); feijão (+5,1% em Recife); pão (+6,6% em Salvador); e leite (+5,0% em Recife). Por outro lado, observam-se reduções no preço da banana (-6,7% em Recife); feijão (-5,7% em Natal); e pão (-5,2% em Salvador).

No primeiro trimestre de 2020, a cesta básica do Nordeste registrou a maior variação (+10,98%). Com expressiva diferença, tem-se a Nacional (+4,02%), Sudeste (+2,75%), Centro-Oeste (+2,18%), Norte (+1,13%) e Sul (+0,15%). No primeiro trimestre de 2020, 16 cidades acumularam altas. Os aumentos mais expressivos verificaram-se no Nordeste: Salvador (+13,19%), Natal (+11,01%), Aracaju (+10,86%), João Pessoa (+10,84%) e Recife (+10,02%).

No primeiro trimestre do ano, os maiores impactos no índice nacional ocorreram no preço do tomate (variação de +60,3% e impacto de +6,9 p.p.); arroz, farinha e batata (variação de +22,0% e impacto de +0,6 p.p.); açúcar, óleo e café (+15,6% e impacto de +0,2 p.p.); e banana (variação de +6,6% e impacto de +0,6p.p.). Em contrapartida, o preço da carne caiu -7,9%, com um impacto de -4,6 p.p. Na cesta do Nordeste, os maiores impactos ocorreram no tomate (variação de +96,2% e impacto de +12,3 p.p.); arroz (variação de +8,7% e impacto de +0,3 p.p.); farinha (variação de +8,7% e impacto de +0,3 p.p.); banana (variação de +15,3% e impacto de +1,4 p.p.) e feijão (variação de +4,8% e impacto de +0,3 p.p.). O preço da carne caiu -5,4% com impacto de -3,7p.p.

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 524,20), vindo na sequência a do Sul (R\$ 484,34), a nacional (479,94) e a do Centro-Oeste (R\$ 474,75). Tem-se, então, a do Nordeste (R\$ 432,11) e a do Norte (R\$ 418,80), sendo esta última a de menor custo. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

Salvador (+13,19%) e Natal (+11,01%) apresentaram variações acima da média do Nordeste (+10,98%) no acumulado dos 3 primeiros meses de 2020. As variações nas outras capitais da Região foram: Aracaju (+10,86%), João Pessoa (+10,84%), Recife (+10,02%) e Fortaleza (+9,56%). Em termos de produtos, verificaram-se variações expressivas no preço do tomate (+151,6% em Natal); banana (+34,8% em Salvador); feijão (+18,5% em Recife) e pão (+7,4% em Recife). Por sua vez, o preço da carne caiu -11,3% em Fortaleza.

Em doze meses, terminados em março de 2020, o Nordeste também detém a maior variação (+6,31%) no custo da cesta básica. Quatro capitais registraram oscilações nas respectivas cestas acima da média regional: Recife (+7,95%), Natal (+6,77%), Fortaleza (+6,73%) e Salvador (+6,72%). As menores variações ocorreram em Aracaju (+1,20%) e João Pessoa (+3,42%). Em doze meses, os incrementos de preços mais expressivos ocorreram no preço do tomate (+27,2% em Natal); carne (+26,0% em Recife); banana (+17,6% em Salvador); e pão (+7,7% em Aracaju). Os maiores declínios de preços verificaram-se no feijão (-33,9% em Natal); leite (-7,3% em Aracaju); e banana (-6,9% em João Pessoa).

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 475,11), seguida por Recife (R\$ 433,28), Natal (R\$ 426,00), João Pessoa (R\$ 414,05), Salvador (R\$ 408,06) e Aracaju (R\$ 390,20).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Valor (R\$) e variação (%) da cesta básica do Brasil e regiões

Período	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Brasil
2020 Jan	415,54	397,38	514,50	476,20	465,59
Fev	432,95	418,66	515,18	470,69	472,22
Mar	418,80	432,11	524,20	484,34	479,94
Variação da Cesta Básica (%)					
% mês	(3,27)	3,21	1,75	2,90	1,64
% Ano	1,13	10,98	2,75	0,15	4,02
% 12 meses	2,48	6,31	3,93	5,00	4,32

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 2 - Valor (R\$) e variação (%) da cesta básica do Nordeste e Estados selecionados

Capital/Região	Valor	Var. % - Mês	Var.% - 2020	Var.% - 12 Meses
Fortaleza	475,11	2,62	9,56	6,73
Recife	433,28	3,09	10,02	7,95
Natal	426,00	4,95	11,01	6,77
João Pessoa	414,05	2,49	10,84	3,42
Salvador	408,06	3,18	13,19	6,72
Aracaju	390,20	5,12	10,86	1,20
Nordeste	432,11	3,21	10,98	6,31

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 3 - Principais variações de preços dos alimentos nas capitais do Nordeste - Em %

Alimento	Em 2020				Em 12 meses			
	Maior Variação		Menor Variação		Maior Variação		Menor Variação	
	Var. (%)	Capital	Var. (%)	Capital	Var. (%)	Capital	Var. (%)	Capital
Carne	1,5	Salvador	-12,5	Fortaleza	26,0	Recife	4,3	Aracaju
Pão	7,4	Recife	-5,1	Salvador	7,7	Aracaju	1,8	Salvador
Tomate	151,6	Natal	56,0	Recife	27,2	Natal	8,1	Fortaleza
Banana	34,8	Salvador	2,0	Recife	17,6	Salvador	-6,9	João Pessoa
Feijão	18,5	Recife	-5,3	João Pessoa	-23,4	Fortaleza	-33,9	Natal
Leite	2,8	Fortaleza	-0,6	Recife	17,0	Recife	-7,3	Aracaju

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Carneiro Araújo. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.